



Glamour e tradição na Vitória

Tranquilidade, beleza, conforto e tradição são palavras que podem tentar resumir o estilo de um dos principais bairros de Salvador, a Vitória. A região, considerada uma das mais nobres da capital baiana, reúne alguns dos empreendimentos mais luxuosos da cidade. Apesar do crescimento e da modernização, continua marcada por um certo glamour e por oferecer, para alguns, uma das vistas mais belas e privilegiadas, a da Baía de Todos os Santos.

As características do bairro levaram Anisia Luedy a escolher a Vitória como local para morar, em 1965. Na época, o diferencial que pesou para que escolhesse seu apartamento, no edifício Cecy, era a existência de uma suite, uma raridade naqueles tempos. "Com o passar do tempo o bairro só foi melhorando. Antigamente não tinham tantas farmácias, padarias e delicatessens", diz a moradora.

Mesmo depois de 40 anos, o bairro mantém algumas características e ainda se configurou como um dos metros quadrados mais caros de Salvador. Hoje, os edifícios

mais luxuosos têm acesso direto ao mar, através de teleféricos com deck para atracação. Há casos de apartamentos com valores acima de R\$1 milhão.

A Vitória é uma região bastante ocupada, mas novos empreendimentos continuam sendo ofertados. No momento, por exemplo, estão em construção os edifícios Mansão dos Cardeais, da construtora Norberto Odebrecht, e a Mansão Margarida Costa Pinto, da construtora Santa Helena. Em ambos os casos, 100% das unidades foram vendidas. Além de uma localização privilegiada, essas verdadeiras mansões oferecem uma gama de serviços, incluindo acesso direto à Baía de Todos os Santos, com deck para atracação, academia de ginástica, espaço gourmet, quadras de esporte e segurança 24 horas.

"Outro fator de valorização destes empreendimentos é a preservação da fachada dos antigos casarões", ressalta o gerente de vendas da Josinha Pacheco Consultoria Imobiliária, Rodrigo Pacheco. Segundo ele, será cada vez mais rara a construção de novos prédios de grande porte na Vitória com acesso ao

mar. "Os terrenos são muito escassos", afirma.

Um dos poucos empreendimentos em construção no bairro que ainda tem unidades disponíveis é o Vitória Loft, que traz o estilo dos estúdios nova-iorquinos. Cada unidade possui, no pavimento térreo, living com cozinha americana, lavabo, varanda e, no pavimento superior, mezanino com suite. Os preços variam entre R\$ 232 mil e R\$ 395 mil.

Outra tendência apontada por Pacheco, que mantém aquecido o mercado de imóveis na região, é a compra de apartamentos em prédios antigos. "Os usados depois de uma reforma são muito valorizados. Ainda assim, são mais baratos que os de alto luxo que oferecem uma completa gama de serviços, como acesso direto ao mar", explica.

Os preços de apartamentos novos de alto luxo na Vitória estão em torno de R\$ 4,5 mil o metro quadrado. Já nos apartamentos usados, o valor varia entre R\$ 3,5 mil e R\$ 4 mil por metro quadrado. As unidades sem vista para o mar podem ser encontradas por até R\$ 2 mil por metro quadrado.



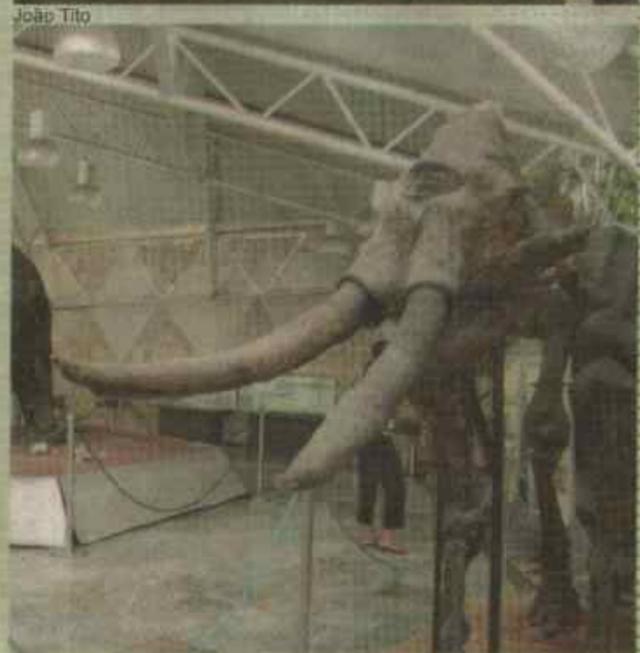
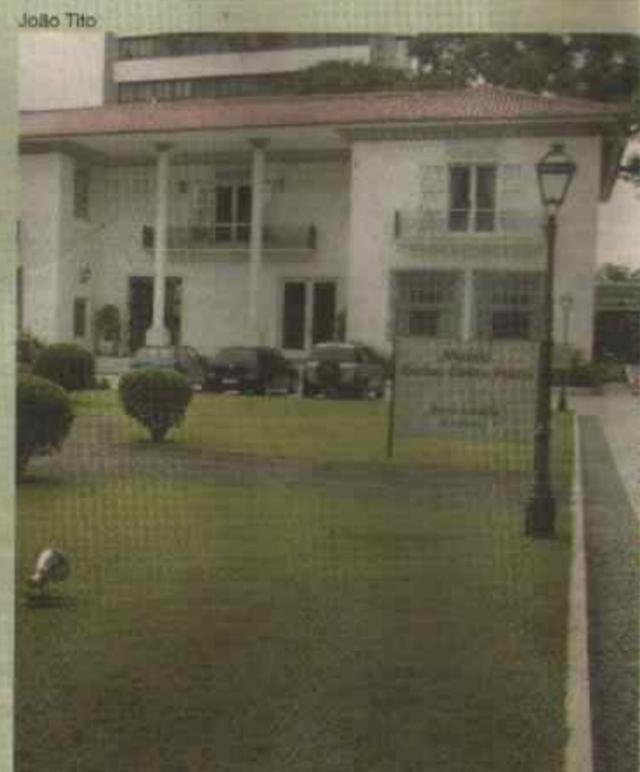
O edifício Morada dos Cardeais está em fase final de construção e oferece acesso direto à Baía de Todos os Santos.

O bairro

A Vitória dispõe de acesso rápido a diversas vias expressas. O bairro está próximo de escolas, faculdades, supermercados, bares e ainda mantém um clima sossegado. A moradora Anisia Luedy acredita que mesmo com o crescimento o bairro continua tranquilo. Segundo ela, a valorização das ruas e a vista foram os fatores decisivos que a fizeram permanecer no mesmo local até hoje.

Anisia lembra que, no início da década de 50, havia o medo de desvalorização da região por causa da construção de prédios, ao invés de casarões, que eram mais tradicionais na época. Muitos destes casarões foram tombados pelo Patrimônio Histórico e alguns deles setaram museus, tornando o local ainda mais atrativo.

Os dois principais são o Museu Carlos Cotta Pinto e o Museu de Arte da Bahia. O primeiro foi criado em 1969 e realiza palestras, seminários, exposições e oficinas de arte. Tem em seu acervo mais de três mil peças dos séculos XVII, XVIII e XIX. Já segundo, fundado em 1998, é o mais antigo do Estado e expõe pinturas, mobiliário dos séculos XVIII e XX, objetos de vidro, cristais baianos, porcelanas chinesas, jóias, telas e peças de cerâmica.



O Museu Geológico da Bahia está localizado na avenida Sete de Setembro, principal via do bairro.